

Wilson Sons Limited

*(Tradução por Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

***Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas e Consolidadas***

31 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
2. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR (continuação)

Outros assuntos

5. Nossa revisão também compreendeu a tradução por conveniência dos valores da moeda funcional das demonstrações financeiras consolidadas (dólares norte-americanos) para reais e, com base em nossa revisão, não identificamos assuntos que indiquem que essa tradução de conveniência não foi feita em conformidade com o disposto na nota 2. Essa tradução foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil e, portanto, não representa os valores de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior, respectivamente

6. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem ressalvas, datados em 23 de março de 2012 e 12 de maio de 2011, respectivamente.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011 (Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em reais apurados através de conversão por conveniência) - não auditado

	Notas	31 de março	31 de março	Conversão por conveniência	
		de 2012	de 2011	31 de março	31 de março
		US\$	US\$	de 2012	de 2011
				R\$	R\$
RECEITAS	4	157.165	156.633	286.370	255.108
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(19.560)	(17.330)	(35.642)	(28.225)
Despesa com pessoal	5	(64.970)	(48.545)	(118.382)	(79.065)
Depreciação e amortização		(17.436)	(12.871)	(31.769)	(20.963)
Outras despesas operacionais	6	(44.038)	(50.872)	(80.242)	(82.855)
Resultado na venda de ativo imobilizado		14	30	26	49
Receitas financeiras	7	7.203	4.172	13.125	6.795
Despesas financeiras	7	(4.217)	(3.360)	(7.684)	(5.472)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		14.161	27.857	25.802	45.372
Imposto de renda e Contribuição social	8	(7.661)	(8.160)	(13.959)	(13.292)
Lucro líquido do período		<u>6.500</u>	<u>19.697</u>	<u>11.843</u>	<u>32.080</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		6.238	19.485	11.366	31.735
Participação de não controladores		<u>262</u>	<u>212</u>	<u>477</u>	<u>345</u>
		<u>6.500</u>	<u>19.697</u>	<u>11.843</u>	<u>32.080</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Ajuste de conversão		<u>2.620</u>	<u>1.915</u>	<u>4.775</u>	<u>3.119</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>9.120</u>	<u>21.612</u>	<u>16.618</u>	<u>35.199</u>
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:					
Acionistas controladores		8.803	21.341	16.040	34.758
Participação de não controladores		<u>317</u>	<u>271</u>	<u>578</u>	<u>441</u>
		<u>9.120</u>	<u>21.612</u>	<u>16.618</u>	<u>35.199</u>
Lucro por ação das operações continuadas					
Básico e diluído (centavos por ação)	21	<u>8.77c</u>	<u>27.39c</u>	<u>15.98c</u>	<u>44.61c</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em reais apurados através de conversão por conveniência)

	Nota	2012 US\$ (Não auditado)	2011 US\$	Conversão por conveniência	
				2012 R\$ (Não auditado)	2011 R\$
ATIVO					
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15.612	15.612	28.447	29.285
Outros ativos intangíveis	10	30.401	28.546	55.394	53.547
Imobilizado	11	757.786	725.859	1.380.762	1.361.566
Impostos diferidos ativos	16	31.164	28.525	56.784	53.507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	28.217	28.240	51.414	52.972
Investimentos de longo prazo	14	1.084	1.072	1.976	2.012
Outros ativos não circulantes		<u>9.303</u>	<u>8.414</u>	<u>16.949</u>	<u>15.783</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>873.567</u>	<u>836.268</u>	<u>1.591.726</u>	<u>1.568.672</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	12.389	21.142	22.574	39.657
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	140.330	135.517	255.695	254.203
Investimentos de curto prazo	14	24.100	24.500	43.913	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>114.696</u>	<u>112.388</u>	<u>208.988</u>	<u>210.817</u>
Total dos ativos circulantes		<u>291.515</u>	<u>293.547</u>	<u>531.170</u>	<u>550.634</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.165.082</u>	<u>1.129.815</u>	<u>2.122.896</u>	<u>2.119.306</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	21	9.905	9.905	18.048	18.580
Reservas de capital		94.324	94.324	171.867	176.932
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.610	3.716
Contribuição excedente		9.379	9.379	17.090	17.594
Lucros acumulados		356.854	350.616	650.223	657.685
Reserva de conversão		<u>11.708</u>	<u>9.143</u>	<u>21.333</u>	<u>17.150</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		484.151	475.348	882.171	891.657
Participação de não controladores		<u>2.464</u>	<u>2.147</u>	<u>4.491</u>	<u>4.028</u>
Total do patrimônio líquido		<u>486.615</u>	<u>477.495</u>	<u>886.662</u>	<u>895.685</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	2.381	2.471	4.338	4.635
Empréstimos bancários	15	472.536	451.381	861.008	846.700
Impostos diferidos passivos	16	25.686	26.093	46.802	48.945
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	14.849	13.378	27.056	25.094
Obrigações assumidas por meio de leasing financeiro	18	<u>3.045</u>	<u>3.278</u>	<u>5.548</u>	<u>6.149</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>518.497</u>	<u>496.601</u>	<u>944.752</u>	<u>931.523</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	116.270	115.788	211.857	217.196
Passivos fiscais correntes		3.250	3.472	5.921	6.512
Arrendamento mercantil financeiro	18	3.489	3.787	6.357	7.104
Empréstimos e financiamentos	15	<u>36.961</u>	<u>32.672</u>	<u>67.347</u>	<u>61.286</u>
Total dos passivos circulantes		<u>159.970</u>	<u>155.719</u>	<u>291.482</u>	<u>292.098</u>
Total do passivo		<u>678.467</u>	<u>652.320</u>	<u>1.236.234</u>	<u>1.223.621</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		<u>1.165.082</u>	<u>1.129.815</u>	<u>2.122.896</u>	<u>2.119.306</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em reais apurados através de conversão por conveniência) - não auditado

Nota	Capital social US\$	Reserva de capital			Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da controladora US\$	Participação de não controladores US\$	Total US\$
		Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional de capital US\$							
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	9.905	67.951	28.383	(4.850)	1.981	27.449	313.299	20.924	465.042	-	465.042
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	19.485	-	19.485	212	19.697
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	1.856	1.856	59	1.915
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	19.485	1.856	21.341	271	21.612
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	2.840	-	-	-	-	2.840	2.408	5.248
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011	9.905	67.951	28.383	(2.010)	1.981	27.449	332.784	22.780	489.223	2.679	491.902
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>1.981</u>	<u>9.379</u>	<u>350.616</u>	<u>9.143</u>	<u>475.348</u>	<u>2.147</u>	<u>477.495</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	6.238	-	6.238	262	6.500
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.565	2.565	55	2.620
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	6.238	2.565	8.803	317	9.120
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>1.981</u>	<u>9.379</u>	<u>356.854</u>	<u>11.708</u>	<u>484.151</u>	<u>2.464</u>	<u>486.615</u>

(continua)

WILSON SONS LIMITED

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em reais apurados através de conversão por conveniência) - não auditado

Nota	Capital social R\$	Reservas de Capital			Reservas de lucros R\$	Contribuição excedente R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$	Acionistas da controladora R\$	Participação de não controladores R\$	Total R\$	
		Ágio na emissão de ações R\$	Outras R\$	Pagamento adicional de capital R\$								
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	16.504	113.220	47.291	(8.080)	3.301	45.737	522.017	34.864	774.854	-	774.854	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	31.735	-	31.735	345	32.080	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	3.023	3.023	96	3.119	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	31.735	-	34.758	441	35.199	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	4.625	-	-	-	-	4.625	3.922	8.547	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real	(372)	(2.548)	(1.064)	181	(75)	(1.031)	(11.747)	(785)	(17.441)	-	(17.441)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011	21	<u>16.132</u>	<u>110.672</u>	<u>46.227</u>	<u>(3.274)</u>	<u>3.226</u>	<u>44.706</u>	<u>542.005</u>	<u>37.102</u>	<u>796.796</u>	<u>4.363</u>	<u>801.159</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012		<u>18.580</u>	<u>127.462</u>	<u>53.241</u>	<u>(3.771)</u>	<u>3.716</u>	<u>657.685</u>	<u>17.150</u>	<u>891.657</u>	<u>4.028</u>	<u>895.685</u>	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	11.366	-	11.366	477	11.843	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	4.674	4.674	101	4.775	
Resultados abrangentes total do período	-	-	-	-	-	-	11.366	4.674	16.040	578	16.618	
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real	(532)	(3.648)	(1.524)	107	(106)	(504)	(18.828)	(491)	(25.526)	(115)	(25.641)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012	21	<u>18.048</u>	<u>123.814</u>	<u>51.717</u>	<u>(3.664)</u>	<u>3.610</u>	<u>17.090</u>	<u>650.223</u>	<u>21.333</u>	<u>882.172</u>	<u>4.491</u>	<u>886.662</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas.

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em reais apurados
através de conversão por conveniência) - não auditado

	Nota			Conversão por conveniência	
		2012 US\$	2011 US\$	2012 R\$	2011 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	15.477	20.755	28.201	33.804
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		2.848	2.005	5.189	3.265
Resultado na venda de imobilizado		(212)	1.082	(386)	1.762
Aquisições de ativo imobilizado		(40.248)	(52.692)	(73.336)	(85.819)
Outros ativos intangíveis		(2.276)	-	(4.147)	-
Investimentos		<u>388</u>	<u>4.879</u>	<u>707</u>	<u>7.946</u>
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento		<u>(39.500)</u>	<u>(44.726)</u>	<u>(71.973)</u>	<u>(72.846)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(8.367)	(6.896)	(15.246)	(11.231)
Pagamentos de leasing		(767)	(1.121)	(1.398)	(1.826)
Captação de novos financiamentos		<u>32.253</u>	<u>2.737</u>	<u>58.768</u>	<u>4.458</u>
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento		<u>23.119</u>	<u>(5.280)</u>	<u>42.124</u>	<u>(8.599)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(904)	(29.251)	(1.648)	(47.641)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICÍO DO PERÍODO		112.388	118.172	210.817	196.898
Efeito da variação cambial		3.212	1.686	5.853	2.745
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	(6.034)	(4.430)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		<u>114.696</u>	<u>90.607</u>	<u>208.988</u>	<u>147.572</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário – valores em reais apurados através de conversão por conveniência – Nota 2) – Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”), está sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos com mais de 175 anos de experiência operando no mercado brasileiro, possui uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Padrão de conformidade

As informações financeiras interinas condensadas e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), especificamente com a Norma Internacional de Contabilidade (*International Accounting Standards* – IAS) 34 e não incluem todas as informações requeridas a serem refletidas para divulgação anual.

Base de preparação

As informações financeiras interinas condensadas e consolidadas são apresentadas em dólares norte-americanos, porque essa é a moeda do ambiente econômico principal no qual o grupo opera. As empresas do Grupo com moeda funcional diferente de dólares norte-americanos estão consolidadas de acordo com o IFRS.

As informações financeiras interinas foram preparadas com base nos custos históricos exceto pelos instrumentos financeiros e passivo para pagamentos baseados em ações que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas políticas contábeis abaixo. O custo histórico é em geral baseado no valor justo da variação do ativo.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011, aprovadas em 23 de março de 2012.

Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras interinas condensadas e consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo das estimativas foram as mesmas que as aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 .

Conversão de Conveniência

As informações financeiras interinas condensadas e consolidadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para reais. A tradução para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretada como implicando que os montantes em dólares norte-americanos representam, poderiam ou podem ser convertidos em reais às taxas apresentadas ou a qualquer outra taxa.

Para fins dessa conversão por conveniência foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Em 31 de março de 2012, 31 de dezembro de 2011 e 31 março de 2011, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,8221, R\$1,8758, e R\$1,6287 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido em reais (Outros Resultados Abrangentes).

3. INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS

Segmentos reportáveis

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos reportáveis: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas à Administração com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocados nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

31 de março de 2012	2012								
	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	40.397	59.920	5.712	9.358	29.798	32.526	-	(20.546)	157.165
Resultado operacional	3.407	14.161	(97)	(941)	1.583	9.992	(11.614)	(5.316)	11.175
Despesas financeiras	(1.458)	(651)	(2)	(1.176)	(832)	(1)	(97)	-	(4.217)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>1.949</u>	<u>13.510</u>	<u>(99)</u>	<u>(2.117)</u>	<u>751</u>	<u>9.991</u>	<u>(11.711)</u>	<u>(5.316)</u>	<u>6.958</u>
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	7.203
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>14.161</u>
Outras informações									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(15.347)	(13.792)	(36)	(8.019)	(453)	(10.330)	(1.103)	5.866	(43.214)
Depreciação e amortização	(5.578)	(5.548)	(53)	(2.458)	(2.621)	(828)	(1.133)	783	(17.436)
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	375.547	386.626	1.490	198.027	54.211	81.581	107.302	(39.702)	1.165.082
Passivo por segmento	(167.255)	(164.384)	(3.817)	(195.807)	(49.180)	(73.451)	(24.573)	-	(678.467)

31 de março de 2011	2011								
	Serviços de Rebocação US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	36.196	64.776	3.955	6.939	33.057	28.507	-	(16.797)	156.633
Resultado operacional	8.014	20.472	(30)	(343)	3.224	5.742	(7.638)	(2.396)	27.045
Despesas financeiras	(1.082)	(269)	(2)	(845)	(1.077)	-	(85)	-	(3.360)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>6.932</u>	<u>20.203</u>	<u>(32)</u>	<u>(1.188)</u>	<u>2.147</u>	<u>5.742</u>	<u>(7.723)</u>	<u>(2.396)</u>	<u>23.685</u>
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	4.172
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>27.857</u>
Outras informações									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(17.391)	(23.984)	(31)	(2.095)	(5.324)	(5.427)	(586)	-	(54.838)
Depreciação e amortização	(3.986)	(3.920)	(53)	(1.825)	(2.459)	(41)	(587)	-	(12.871)
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	357.745	303.626	2.256	191.832	103.162	62.663	144.724	(36.193)	1.129.815
Passivo por segmento	(174.647)	(142.014)	(6.626)	(186.988)	(49.330)	(76.961)	(15.754)	-	(652.320)

Wilson Sons Limited

		2012								
		Serviços de	Terminais	Agenciamento	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2012		Rebocagem	portuários	marítimo						
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita		73.607	109.180	10.408	17.051	54.295	59.266	-	(37.437)	286.370
Resultado operacional		6.208	25.803	(177)	(1.715)	2.884	18.206	(21.162)	(9.686)	20.361
Despesas financeiras		(2.657)	(1.186)	(4)	(2.143)	(1.516)	(2)	(176)	-	(7.684)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		<u>3.551</u>	<u>24.617</u>	<u>(181)</u>	<u>(3.858)</u>	<u>1.368</u>	<u>18.204</u>	<u>(21.338)</u>	<u>(9.686)</u>	<u>12.677</u>
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	13.125
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	25.802
Outras informações										
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(27.964)	(25.130)	(66)	(14.611)	(825)	(18.822)	(2.010)	10.688	(78.740)
Depreciação e amortização		(10.164)	(10.109)	(98)	(4.479)	(4.775)	(1.508)	(2.063)	1.427	(31.769)
Balanco patrimonial:										
Ativo por segmento		<u>684.282</u>	<u>704.471</u>	<u>2.716</u>	<u>360.825</u>	<u>98.779</u>	<u>148.649</u>	<u>195.515</u>	<u>(72.341)</u>	<u>2.122.896</u>
Passivo por segmento		<u>(304.755)</u>	<u>(299.524)</u>	<u>(6.955)</u>	<u>(356.780)</u>	<u>(89.611)</u>	<u>(133.835)</u>	<u>(44.774)</u>	-	<u>(1.236.234)</u>

		2011								
		Serviços de	Terminais	Agenciamento	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2011		Rebocagem	portuários	marítimo						
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita		58.951	105.501	6.442	11.302	53.840	46.429	-	(27.357)	255.108
Resultado operacional		13.051	33.342	(49)	(559)	5.251	9.352	(12.438)	(3.901)	44.049
Despesas financeiras		(1.762)	(438)	(3)	(1.376)	(1.754)	-	(139)	-	(5.472)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		<u>11.289</u>	<u>32.904</u>	<u>(52)</u>	<u>(1.935)</u>	<u>3.497</u>	<u>9.352</u>	<u>(12.577)</u>	<u>(3.901)</u>	<u>38.577</u>
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	6.795
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	45.372
Outras informações										
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(28.326)	(39.063)	(50)	(3.412)	(8.671)	(8.839)	(954)	-	(89.315)
Depreciação e amortização		(6.492)	(6.385)	(86)	(2.972)	(4.005)	(67)	(956)	-	(20.963)
Balanco patrimonial:										
Ativo por segmento		<u>671.058</u>	<u>569.542</u>	<u>4.232</u>	<u>359.838</u>	<u>193.511</u>	<u>117.543</u>	<u>271.473</u>	<u>(67.891)</u>	<u>2.119.306</u>
Passivo por segmento		<u>(327.603)</u>	<u>(266.390)</u>	<u>(12.429)</u>	<u>(350.752)</u>	<u>(92.533)</u>	<u>(144.363)</u>	<u>(29.551)</u>	-	<u>(1.223.621)</u>

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão, principalmente, localizadas no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo investidos em Bermudas e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades em ambos os países.

4. RECEITAS

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras – vide Nota 7).

	31 de março de 2012 <u>US\$</u>	31 de março de 2011 <u>US\$</u>	31 de março de 2012 <u>R\$</u>	31 de março de 2011 <u>R\$</u>
Prestação de serviços	145.263	145.726	264.683	237.344
Construção de embarcações	<u>11.902</u>	<u>10.907</u>	<u>21.687</u>	<u>17.764</u>
Total	<u>157.165</u>	<u>156.633</u>	<u>286.370</u>	<u>255.108</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	31 de março de 2012 <u>US\$</u>	31 de março de 2011 <u>US\$</u>	31 de março de 2012 <u>R\$</u>	31 de março de 2011 <u>R\$</u>
Salários e benefícios	47.751	43.251	87.008	70.443
Encargos sociais	11.634	10.866	21.199	17.697
Custos com previdência privada	363	266	659	433
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>5.222</u>	<u>(5.838)</u>	<u>9.516</u>	<u>(9.508)</u>
Total	<u>64.970</u>	<u>48.545</u>	<u>118.382</u>	<u>79.065</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis no Brasil. As contribuições do Grupo são efetuadas de acordo com as taxas especificadas nas regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos ativos do Grupo, em fundos sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do Grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	31 de março de 2012 <u>US\$</u>	31 de março de 2011 <u>US\$</u>	31 de março de 2012 <u>R\$</u>	31 de março de 2011 <u>R\$</u>
Custo de serviço	14.243	15.507	25.952	25.256
Aluguel de rebocadores	5.595	5.251	10.194	8.553
Fretes	2.126	5.240	3.873	8.534
Outros aluguéis	6.110	9.135	11.133	14.879
Energia, água e comunicação	3.888	3.806	7.084	6.199
Movimentação de contêiner	2.797	2.595	5.096	4.226
Seguros	1.779	1.679	3.242	2.735
Manutenção	976	910	1.779	1.482
Outras taxas	3.589	3.599	6.540	5.862
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.076	571	1.961	931
Outras despesas	<u>1.859</u>	<u>2.579</u>	<u>3.388</u>	<u>4.198</u>
Total	<u>44.038</u>	<u>50.872</u>	<u>80.242</u>	<u>82.855</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
Juros de aplicações	2.848	2.005	5.753	3.608
Ganhos de câmbio em aplicações	3.231	1.688	5.887	2.748
Outras receitas financeiras	<u>1.124</u>	<u>479</u>	<u>1.485</u>	<u>439</u>
Total das receitas financeiras	<u>7.203</u>	<u>4.172</u>	<u>13.125</u>	<u>6.795</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.615)	(2.872)	(6.588)	(4.678)
Varição cambial	(18)	98	(32)	160
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(272)</u>	<u>(416)</u>	<u>(496)</u>	<u>(678)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.905)	(3.190)	(7.116)	(5.196)
Outros juros	<u>(312)</u>	<u>(170)</u>	<u>(568)</u>	<u>(276)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(4.217)</u>	<u>(3.360)</u>	<u>(7.684)</u>	<u>(5.472)</u>

8. GASTOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.672	6.509	13.978	10.601
Contribuição social	<u>2.716</u>	<u>2.362</u>	<u>4.949</u>	<u>3.849</u>
Total de impostos correntes no Brasil	<u>10.388</u>	<u>8.871</u>	<u>18.927</u>	<u>14.450</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>(2.727)</u>	<u>(711)</u>	<u>(4.968)</u>	<u>(1.157)</u>
Total com gasto de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>7.661</u>	<u>8.160</u>	<u>13.959</u>	<u>13.292</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de como 25% sobre o lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
Resultado antes dos impostos	14.161	27.857	25.802	45.372
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	4.815	9.471	8.773	15.425
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução –IAS 21	(4.457)	(3.108)	(8.120)	(5.062)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	2.527	3.253	4.604	5.298
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	1.948	(1.926)	3.550	(3.137)
Efeito da perda com impostos não reconhecida no ativo diferido	3.814	2.623	6.949	4.273
Outros	<u>(986)</u>	<u>(2.153)</u>	<u>(1.797)</u>	<u>(3.505)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>7.661</u>	<u>8.160</u>	<u>13.959</u>	<u>13.292</u>
Alíquota efetiva no período	<u>54%</u>	<u>29%</u>	<u>54%</u>	<u>29%</u>

A alíquota utilizada na reconciliação acima é composta de imposto de renda e contribuição social com a alíquota padrão de 34% no Brasil.

9. ÁGIO

	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	23.928	24.633
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>4.519</u>	<u>4.652</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>28.447</u>	<u>29.285</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa ao fim de cada exercício para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente, e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 8% a 10% para o Tecon Rio Grande e 7% a 10% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação. Após testar o ágio, conforme mencionado acima, nenhuma perda por prejuízo foi reconhecida para os períodos apresentados.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2011	19.214	32.014
Adições	6.807	12.769
Diferenças de câmbio	(2.063)	(3.871)
Transferência de ativo imobilizado (software)	15.149	28.416
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>4.029</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>39.107</u>	<u>73.357</u>
Adições	2.276	4.147
Baixas	(144)	(262)
Diferenças de câmbio	571	1.041
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(2.101)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>41.810</u>	<u>76.182</u>
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2011	2.373	3.954
Adições	2.700	5.066
Diferenças de câmbio	(301)	(564)
Transferência de ativo imobilizado (software)	5.789	10.859
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>495</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>10.561</u>	<u>19.810</u>
Adições	878	1.600
Diferenças de câmbio	110	200
Baixas	(140)	(255)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(567)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>11.409</u>	<u>20.788</u>
Saldo contábil		
31 de março de 2012	<u>30.401</u>	<u>55.394</u>
31 de dezembro de 2011	<u>28.546</u>	<u>53.547</u>

Em 2011, as adições referem-se principalmente a custos relacionados com a implementação de software de gestão integrada (SAP). Transferências referem-se aos dispêndios com o SAP e outros softwares em anos anteriores.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2011	<u>145.017</u>	<u>380.275</u>	<u>206.914</u>	<u>24.059</u>	<u>756.265</u>
Adições	79.960	30.065	67.219	78.883	256.127
Transferências	-	73.258	-	(73.258)	-
Transferências para outros ativos intangíveis (software)	-	-	(15.149)	-	(15.149)
Diferenças de câmbio	(10.281)	-	(14.849)	-	(25.130)
Alienações	<u>(594)</u>	<u>(1.394)</u>	<u>(10.333)</u>	<u>-</u>	<u>(12.321)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>214.102</u>	<u>482.204</u>	<u>233.802</u>	<u>29.684</u>	<u>959.792</u>
Adições	21.080	1.118	3.336	15.403	40.937
Transferências	-	46.739	-	(46.739)	-
Diferenças de câmbio	5.218	-	3.858	-	9.076
Alienações	<u>(25)</u>	<u>(67)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>-</u>	<u>(1.177)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>240.375</u>	<u>529.994</u>	<u>239.911</u>	<u>(1.652)</u>	<u>1.008.628</u>
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2011	<u>27.908</u>	<u>100.173</u>	<u>67.352</u>	<u>-</u>	<u>195.433</u>
Adições	8.740	25.979	22.059	-	56.778
Transferências para outros ativos intangíveis (software)	-	-	(5.789)	-	(5.789)
Diferenças de câmbio	(1.283)	-	(4.294)	-	(5.577)
Alienações	<u>(373)</u>	<u>(761)</u>	<u>(5.778)</u>	<u>-</u>	<u>(6.912)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>34.992</u>	<u>125.391</u>	<u>73.550</u>	<u>-</u>	<u>233.933</u>
Adições	2.652	7.867	6.051	-	16.570
Diferenças de câmbio	287	-	1.003	-	1.290
Alienações	<u>(19)</u>	<u>125</u>	<u>(1.057)</u>	<u>-</u>	<u>(951)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>37.912</u>	<u>133.383</u>	<u>79.547</u>	<u>-</u>	<u>250.842</u>
Saldo contábil					
31 de março de 2012	<u>202.462</u>	<u>396.611</u>	<u>160.365</u>	<u>(1.652)</u>	<u>757.786</u>
31 de dezembro de 2011	<u>179.110</u>	<u>356.813</u>	<u>160.252</u>	<u>29.684</u>	<u>725.859</u>

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2011	<u>241.627</u>	<u>633.615</u>	<u>344.760</u>	<u>40.086</u>	<u>1.260.088</u>
Adições	149.990	56.396	126.089	147.969	480.444
Transferências	-	137.417	-	(137.417)	-
Transferências para outros ativos intangíveis (software)	-	-	(28.416)	-	(28.416)
Diferenças de câmbio	(19.284)	-	(27.854)	-	(47.138)
Alienações	(1.115)	(2.615)	(19.382)	-	(23.112)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>30.396</u>	<u>79.705</u>	<u>43.370</u>	<u>5.040</u>	<u>158.511</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>401.614</u>	<u>904.518</u>	<u>438.567</u>	<u>55.678</u>	<u>1.800.377</u>
Adições	38.410	2.039	6.079	28.067	74.595
Transferências	-	85.164	-	(85.164)	-
Diferenças de câmbio	9.506	-	7.029	-	16.535
Alienações	(45)	(123)	(1.977)	-	(2.145)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(11.500)</u>	<u>(25.893)</u>	<u>12.556)</u>	<u>(1.592)</u>	<u>(51.541)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>437.985</u>	<u>965.705</u>	<u>437.142</u>	<u>(3.011)</u>	<u>1.837.821</u>
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2011	<u>46.500</u>	<u>166.908</u>	<u>112.222</u>	<u>-</u>	<u>325.630</u>
Adições	16.394	48.733	41.378	-	106.505
Transferências para outros ativos intangíveis (software)	-	-	(10.859)	-	(10.859)
Diferenças de câmbio	(2.406)	-	(8.055)	-	(10.461)
Alienações	(699)	(1.427)	(10.839)	-	(12.965)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>5.849</u>	<u>20.994</u>	<u>14.118</u>	<u>-</u>	<u>40.961</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>65.638</u>	<u>235.208</u>	<u>137.965</u>	<u>-</u>	<u>438.811</u>
Adições	4.833	14.339	11.026	-	30.198
Diferenças de câmbio	524	-	1.825	-	2.349
Alienações	(35)	228	(1.926)	-	(1.733)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(1.885)</u>	<u>(6.732)</u>	<u>(3.949)</u>	<u>-</u>	<u>(12.566)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>69.075</u>	<u>243.043</u>	<u>144.941</u>	<u>-</u>	<u>457.059</u>
Saldo contábil					
31 de março 2012	<u>368.910</u>	<u>722.662</u>	<u>292.201</u>	<u>(3.011)</u>	<u>1.380.762</u>
31 de dezembro 2011	<u>335.976</u>	<u>669.310</u>	<u>300.602</u>	<u>55.678</u>	<u>1.361.566</u>

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$21,5 milhões (R\$39,2 milhões) (2011: US\$21 milhões (R\$39,4 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,4 milhão) (2011: US\$0,3 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2,3 milhões (R\$4,2 milhões) (2011: R\$2,4 milhões (R\$4,5 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$423,6 milhões (R\$771,9 milhões) (2011: US\$439,4 milhões (R\$824,2 milhões)).

O montante de juros capitalizados em 2012 é US\$3,1 milhão (R\$5,7 milhão) (2011: US\$4,9 milhão (R\$9,2 milhão)), com uma taxa média de 3,34% (2011: 3,37%).

Em 5 de Agosto de 2011, o Grupo adquiriu quatro rebocadores da Navemar Transportes e Comércio Marítimo Ltda., totalizando US\$10,9 milhões (R\$20,0 milhões na data da transação) em dinheiro, mais assunção de dívida de US\$9,0 milhões (equivalente a R\$16,7 milhões na data da transação), com o BNDES, como agente do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 31 de Março de 2012, o Grupo assinou compromissos contratuais com fornecedores para a aquisição e construção de ativos imobilizados no valor de US\$28 milhões (R\$51,1 milhões) (2011: US\$26,5 milhões (R\$49,7 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e à construção do Estaleiro Guarujá II.

12. ESTOQUES

	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
Materiais operacionais	10.136	11.543	18.469	21.652
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>2.253</u>	<u>9.599</u>	<u>4.105</u>	<u>18.005</u>
Total	<u>12.389</u>	<u>21.142</u>	<u>22.574</u>	<u>39.657</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa durante o ano em relação a operações continuadas foi de US\$ 10,2 milhões (R\$ 18,7 milhões).

Os estoques têm a expectativa de serem recuperados em menos de um ano.

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	74.378	73.529	135.524	137.926
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.329)	(927)	(2.422)	(1.739)
Imposto de renda e contribuição social recuperáveis (IR e CSLL)	12.511	11.485	22.796	21.544
Impostos a recuperar e contribuições	43.167	42.286	78.655	79.320
Adiantamento	23.319	22.462	42.490	42.133
Outros	<u>16.501</u>	<u>14.922</u>	<u>30.066</u>	<u>27.991</u>
Total	<u>168.547</u>	<u>163.757</u>	<u>307.109</u>	<u>307.175</u>
Total ativo circulante	<u>140.330</u>	<u>135.517</u>	<u>255.695</u>	<u>254.203</u>
Total ativo não circulante	<u>28.217</u>	<u>28.240</u>	<u>51.414</u>	<u>52.972</u>

Contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes à PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima (vide Nota 22). Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para este ativo.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se houver impossibilidade de recuperação por compensação evidenciada, o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil será solicitado.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
A vencer	53.709	55.591	97.863	104.278
Vencidas, mas não incobráveis:				
De 01 a 30 dias	11.883	15.289	21.652	28.679
De 31 a 90 dias	3.563	1.085	6.491	2.035
De 91 a 180 dias	3.894	637	7.096	1.195
Incobráveis:				
Acima de 180 dias	<u>.329</u>	<u>927</u>	<u>2.422</u>	<u>1.739</u>
Total	<u>74.378</u>	<u>73.529</u>	<u>135.524</u>	<u>137.926</u>

Geralmente são cobrados juros de 1% ao mês e multa de 2% para os saldos vencidos. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa de 100% para os recebíveis acima de 180 dias. Baseados em experiências anteriores, estes recebíveis vencidos a mais de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços, e é realizada sempre que uma perda é identificada, baseada em estimativa de montante não recuperável determinada por referência à experiência do passado inadimplente e de análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2011	1.320	2.200
Valores baixados no período	(2.570)	(4.820)
Aumento da provisão	2.316	4.344
Diferenças de câmbio	(139)	(261)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	276
Em 31 de dezembro de 2011	<u>927</u>	<u>1.739</u>
Valores baixados no período	(357)	(650)
Aumento da provisão	745	1.357
Diferenças de câmbio	14	26
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(50)
Em 31 de março de 2012	<u>1.329</u>	<u>2.422</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro (principalmente LFT).

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Investimentos de Longo Prazo

Investimentos de longo prazo compreendem caixa restrito relacionado ao contrato de empréstimo com o Banco do Brasil realizadas pela Joint Venture do Grupo. Este investimento será mantido até a liquidação de financiamento, com remuneração mínima de poupança ou por instrumentos de risco similar, à escolha do banco, e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto e longo prazo:

	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
Denominados em dólares norte - americanos:				
Caixa e equivalentes de caixa	521	572	949	1.073
Investimentos de curto prazo	24.100	24.500	43.913	45.957
Investimentos de longo prazo	<u>1.084</u>	<u>1.072</u>	<u>1.976</u>	<u>2.012</u>
Total	25.705	26.144	46.838	49.042
Denominados em Reais:				
Caixa e equivalentes de caixa	<u>114.175</u>	<u>111.816</u>	<u>208.039</u>	<u>209.744</u>
Total	114.175	111.816	208.039	209.744
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>114.696</u>	<u>112.388</u>	<u>208.988</u>	<u>210.817</u>
Total investimentos de curto prazo	<u>24.100</u>	<u>24.500</u>	<u>43.913</u>	<u>45.957</u>
Total investimentos de longo prazo	<u>1.084</u>	<u>1.072</u>	<u>1.976</u>	<u>2.012</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e instrumentos financeiros equivalentes, com vencimentos entre Abril de 2012 até Setembro de 2014 e títulos públicos com vencimentos entre Setembro de 2013 até Março de 2018. Aproximadamente 93,31% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de Juros - %	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
Empréstimos sem garantias					
Financiamento bancário – Real	12,4% a.a.	-	132	-	248
Total empréstimos sem garantia		-	132	-	248
Empréstimos com garantias					
BNDES FINAME Real	4,5% a 13% a.a.	30.418	30.591	55.426	57.383
BNDES FMM atrelado ao dólar norte-americano	2,11% a 6% a.a.	314.705	300.460	573.423	563.601
BNDES - FMM Real	9,71%	4.600	4.540	8.382	8.516
BNDES – atrelado ao dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	15.524	15.447	28.286	28.975
Total BNDES		365.247	351.038	665.517	658.475
IFC atrelado ao dólar norte-americano	3,37% a 8,5% a.a.	71.362	57.208	130.031	107.311
IFC atrelado ao Real	14,09% a.a.	3.238	3.618	5.901	6.787
Total IFC		74.600	60.826	135.932	114.098
Eximbank-dólar norte-americano	2,12% a.a.	14.648	15.769	26.691	29.579
Finimp- dólar norte-americano	2,07% a 2,13% a.a.	2.678	3.152	4.878	5.913
BB – FMM atrelado ao dólar norte-americano	3,1% a.a.	51.872	52.649	94.515	98.759
Caterpillar – Real	4,41 a 7,44% a.a.	452	487	822	914
Total outros		69.650	72.057	126.906	135.165
Total empréstimos bancários		509.497	483.921	928.355	907.738
Total		509.497	484.053	928.355	907.986

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
No primeiro ano	36.961	32.672	67.347	61.286
No segundo ano	43.204	41.197	78.723	77.277
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	130.813	127.351	238.354	238.885
Após cinco anos	298.519	282.833	543.931	530.538
Total	509.497	484.053	928.355	907.986
Total de curto prazo	36.961	32.672	67.347	61.286
Total a longo prazo	472.536	451.381	861.008	846.700

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real atrelado ao dólar norte- americano	Dólar norte- americano	Total	Real atrelado ao dólar norte- americano	Dólar norte- americano	Total
	Real US\$	US\$	US\$	Real R\$	R\$	R\$
<u>31 de Março de 2012</u>						
Empréstimos bancários	38.708	382.101	88.688	509.497	70.529	696.227
Total	38.708	382.101	88.688	509.497	70.529	696.227
<u>31 de Dezembro de 2011</u>						
Financiamentos Bancários	132	-	-	132	248	-
Empréstimos bancários	39.236	368.556	76.129	483.921	73.600	691.335
Total	39.368	368.556	76.129	484.053	73.848	691.335

Os principais financiadores do grupo são:

O montante total da dívida em aberto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) é de US\$365,2 milhões (R\$665,5 milhões) em 31 de Março de 2012 (2011: US\$ 351,0 milhões/R\$ 658,5 milhões). Como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores, *platform supply vessels* (“PSV’s”) e a construção do estaleiro. O valor do financiamento em é de US\$319,3 milhões (R\$581,8 milhões) (2011: US\$305,0 milhões (R\$572,1 milhões)). A linha de crédito do FINAME, financia, principalmente, aquisições de equipamentos para operação de logística e portuária no montante de US\$30,4 milhões (R\$55,4 milhões) em 31 de Março de 2012 (2011: US\$30,6 milhões (R\$57,4 milhões)). Através da linha de crédito FINAME, o BNDES também financia melhorias nos ativos fixos do Tecon Rio Grande, totalizando US\$ 15,5 milhões (R\$ 28,2 milhões) em 31 de março de 2012 (US\$15,4 million (R\$29,0 million)). Os valores em aberto devem ser quitados em períodos que variam até 21 anos. Os financiamentos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,11% a.a. and 6% a.a., os financiamentos denominados em moeda UMBNDES possuem taxa de juros flutuantes referente ao custo do fundo externo do BNDES adicionado de spread de 1,48% a.a., enquanto, para os financiamentos em Reais, carregam taxas fixas entre 4,5 % a.a. e 13 % a.a.

Banco do Brasil (“BB”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a aquisição de quatro *platform supply vessels*. O valor do financiamento em aberto é de US\$51,8 milhões (R\$94,5 milhões), Em 31 Março de 2012 (2011: US\$52,6 milhões (R\$98,7 milhões)). Este passivo foi gerado da “joint venture” Wilson, Sons Offshore com Remolcadores Ultratug. A empresa reconheceu 50% do passivo. O prazo da liquidação do contrato é de 17 anos, com amortizações mensais e pagamento de juros. Estes financiamentos são atrelados ao dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas de 3,1% a.a.

O *International Finance Corporation* (“IFC”) financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui três contratos com o IFC, um com o Tecon Rio Grande e dois com o Tecon Salvador. Os valores em aberto em 31 de Março de 2012 são de US\$ 74,6 milhões (R\$135,9 milhões) em 31 Março de 2011: US\$60,8 milhões (R\$114,1 milhões) e deverão ser quitados em até 7,5 anos. A amortização e pagamento de juros é semestral. O empréstimo do Tecon Rio Grande é denominado parte em Dólar norte-americano e carregam taxa de juros fixa de 8,49% a.a. Os empréstimos do Tecon Salvador são denominados part em Dólar norte-americano e parte em Real. Para este primeiro, carrega taxa variável denominadas pela Libor (semestral) mais *spread* de 2,75% a.a., enquanto que para a dívida em Reais, carrega a taxa de juros é fixa em 14,09% a.a.

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande e será quitado em até 8 anos. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor – semestral). O *spread* é de 1,7% a.a. e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2,0% a.a. O saldo a pagar em 31 de março de 2012 é US\$ 14,6 milhões (R\$26,6 milhões) (2011: US\$15,8 milhões (R\$29,6 milhões))

Banco Itaú BBA S.A, mediante de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP), financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande. O financiamento é denominado em dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor - semestral). O *spread* é de 1,63% a.a. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% a.a. O montante de US\$2,6 milhões (R\$4,8 milhões) (2011: US\$3,2 milhões (R\$5,9 milhões)) será pago em até 5 anos com amortização semestral e pagamento de juros.

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores e PSV's financiados, (ii) garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobras.

Os contratos de financiamentos para Logística contam com a garantia dos equipamentos financiados e a garantia corporativa da Wilson Sons Administração e Comércio Ltda.

Os financiamentos do BB são garantidos pelos próprios PSVs que estão sendo financiados, carta de crédito *standby* e por cessão fiduciária de contratos de longo prazo com a Petrobras. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., conforme acordo de Financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrita, contabilizada como Investimentos de Longo Prazo, no montante de US\$1,1 milhões (R\$2 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, de acordo com a escolha da instituição financeira, e operada exclusivamente pela instituição financeira.

Os empréstimos com o IFC são garantidos pelas ações de cada empresa (Tecon Salvador e Tecon Rio Grande), pelos fluxos de caixas, equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma carta de crédito *standby* emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador. Como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA S.A.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de março 2012, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$320,3 milhões. Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	US\$	US\$	R\$	R\$
Financiamentos bancários	-	132	-	248
Empréstimos bancário:				
BNDES	365.247	351.038	665.517	658.475
IFC	74.798	60.934	136.289	114.300
Eximbank	14.648	15.769	26.690	29.579
Finimp	2.678	3.152	4.880	5.913
BB	51.872	52.649	94.516	98.759
Carterpillar	452	487	823	914
Total empréstimos bancários	<u>509.695</u>	<u>484.029</u>	<u>928.715</u>	<u>907.940</u>
Total	<u>509.695</u>	<u>484.161</u>	<u>928.715</u>	<u>908.188</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande, Tecon Salvador, Magallanes Navegação Brasileira, e a Holding Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda, Sons devem cumprir cláusulas restritivas financeira específicas.

De acordo com os empréstimos do IFC, as subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são basicamente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 31 Março de 2012 essas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas desses contratos de empréstimo.

De acordo com empréstimo do BNDES, a subsidiária Tecon Rio Grande tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são basicamente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez. Em 31 de março de 2012 esta subsidiária estava em conformidade com todas as cláusulas deste contrato de empréstimo.

De acordo com o empréstimo do Banco do Brasil, a subsidiária Magallanes Navegação Brasileira não estava em conformidade com uma das cláusulas restritivas de contratos de financiamentos o “Debt Service Coverage Ratio” em 31 de março de 2012. O contrato da Magallanes Navegação Brasileira com o Banco do Brasil prevê a manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida (EBTIDA/serviço da dívida) igual ou superior a 1,1, calculado anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas. Ainda de acordo com o contrato, se o índice não for atingido, a empresa deve fazer um aporte de capital no montante necessário para suportar o índice total. A administração discutirá com o Banco de Brasil sobre a renúncia das cláusulas restritivas de contratos. Se não for possível, o Grupo tem a capacidade de fazer o investimento de capital. O não cumprimento das cláusulas restritivas de contratos de financiamentos com o Banco do Brasil não impactará sobre outro contrato de financiamento.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2011	<u>(22.405)</u>	<u>(11.811)</u>	<u>15.077</u>	<u>32.989</u>	<u>13.850</u>
(Débito)/crédito no resultado	(2.668)	15.368	10.775	(33.749)	(10.274)
Diferenças de câmbio	-	(85)	(1.059)	-	(1.144)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(25.073)</u>	<u>3.472</u>	<u>24.793</u>	<u>(760)</u>	<u>2.432</u>
(Débito)/crédito no resultado	(2.338)	(1.896)	1.845	5.127	2.738
Diferenças de câmbio	-	22	286	-	308
Em 31 de março de 2012	<u>(27.411)</u>	<u>1.598</u>	<u>26.924</u>	<u>4.367</u>	<u>5.478</u>
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2011	<u>(37.332)</u>	<u>(19.680)</u>	<u>25.123</u>	<u>54.966</u>	<u>23.007</u>
(Débito)/crédito no resultado	(5.005)	28.828	20.210	(63.306)	(19.273)
Diferenças de câmbio	-	(159)	(1.986)	-	(2.145)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(4.696)</u>	<u>(2.473)</u>	<u>3.158</u>	<u>6.914</u>	<u>2.903</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(47.033)</u>	<u>6.516</u>	<u>46.505</u>	<u>(1.426)</u>	<u>4.562</u>
(Débito)/crédito no resultado	(4.260)	(3.455)	3.362	9.342	4.989
Diferenças de câmbio	-	38	524	-	562
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>1.347</u>	<u>(189)</u>	<u>(1.330)</u>	<u>41</u>	<u>(131)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>(49.946)</u>	<u>2.910</u>	<u>49.061</u>	<u>7.957</u>	<u>9.982</u>

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Nas demonstrações financeiras consolidadas um imposto diferido ativo não pode ser compensado com um passivo fiscal diferido com natureza diferente, pois, não existe um dispositivo legal que permita compensar ativos e passivos de impostos entre empresas do mesmo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
Impostos diferidos passivos	(25.686)	(26.093)	(46.802)	(48.945)
Impostos diferidos ativos	<u>31.164</u>	<u>28.525</u>	<u>56.784</u>	<u>53.507</u>
Total	<u>5.478</u>	<u>2.432</u>	<u>9.982</u>	<u>4.562</u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$73.353 (R\$133.656) (2011: US\$56.122 (R\$105.273)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$20.607 (R\$37.548) (2011: US\$16.311 (R\$30.597)) devido à imprevisibilidade de lucros fiscais futuros. Parte desse montante, US\$2.104 (R\$3.833) refere-se a prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas *holdings* do Grupo, o montante remanescente dos US\$18.503 (R\$33.717) refere-se a entidades operacionais.

Os impostos diferidos ativos e passivos resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2011	<u>12.289</u>	<u>20.476</u>
Adições da provisão	5.650	10.598
Reversão da provisão	(3.208)	(6.017)
Diferenças de câmbio	(1.353)	(2.537)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>2.574</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>13.378</u>	<u>25.094</u>
Adições da provisão	1.179	2.149
Reversão da provisão	(512)	(933)
Diferença de câmbio	804	1.464
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(718)</u>
Em 31 de março de 2012	<u>14.849</u>	<u>27.056</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Processos cíveis	2.409	1.910	4.389	3.583
Processos fiscais	652	169	1.188	317
Processos trabalhistas	<u>11.788</u>	<u>11.299</u>	<u>21.479</u>	<u>21.194</u>
Total	<u>14.849</u>	<u>13.378</u>	<u>27.056</u>	<u>25.094</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$83.563 (R\$152.260 (2011: US\$69.418 (R\$130.213))), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

As aberturas das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
Processos cíveis	9.031	6.261	16.456	11.744
Processos fiscais	31.216	25.775	56.878	48.348
Processos trabalhistas	<u>43.316</u>	<u>37.382</u>	<u>78.926</u>	<u>70.121</u>
Total	<u>83.563</u>	<u>69.418</u>	<u>152.260</u>	<u>130.213</u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis e ambientais: Discussões sobre questões contratuais. A mais relevante relacionada a desacordo ocasional em transporte de contrato. Existe ainda uma provisão significativa referente a uma reclamação resultante de uma colisão de um rebocador em 1992.
- Trabalhistas: Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras. A reclamação mais relevante diz respeito a um acidente de trabalho com morte no valor de US\$0,6 (R\$ 1,2 milhões).
- Fiscal: O próprio grupo litigou contra o governo em relação a taxaço considerada inapropriada.

O Grupo considera como relevante causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$ 2,7 milhões (R\$ 5,0 milhões).

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro				
No primeiro ano	4.333	4.607	3.489	3.787
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>4.164</u>	<u>4.365</u>	<u>3.045</u>	<u>3.278</u>
	8.497	8.972	<u>6.534</u>	<u>7.065</u>
Menos os débitos financeiros futuros	<u>(1.963)</u>	<u>(1.907)</u>	-	-
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>6.534</u>	<u>7.065</u>	-	-
Total circulante	<u>3.489</u>	<u>3.787</u>	-	-
Total não circulante	<u>3.045</u>	<u>3.278</u>	-	-

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro				
No primeiro ano	7.895	8.642	6.357	7.104
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>7.586</u>	<u>8.187</u>	<u>5.548</u>	<u>6.149</u>
	15.481	16.829	11.905	13.253
Menos os débitos financeiros futuros	<u>(3.576)</u>	<u>(3.576)</u>	-	-
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>11.905</u>	<u>13.253</u>	-	-
Total circulante	<u>6.357</u>	<u>7.104</u>	-	-
Total não circulante	<u>5.548</u>	<u>6.149</u>	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 50 meses, nos quais, para o final de Março de 2012 restavam 26 meses em média.

Para o exercício findo em 31 de Março de 2012, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,24 % a.a. (2011: 16,65%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leases incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 12,84% a 17,76% a.a.

Os leases são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	72.823	73.973	132.692	138.758
Impostos	16.344	17.950	29.781	33.671
Pagamentos baseados em ações	19.593	14.371	35.700	26.958
Provisões e outras contas a pagar	<u>9.891</u>	<u>11.965</u>	<u>18.022</u>	<u>22.444</u>
	118.651	118.259	216.195	221.831
Total circulante	<u>116.270</u>	<u>115.788</u>	<u>211.857</u>	<u>217.196</u>
Total não circulante	<u>2.381</u>	<u>2.471</u>	<u>4.338</u>	<u>4.635</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2012 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de março de 2012 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2011 <u>R\$</u>
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	32.463	36.307	59.151	68.105
Menos: serviços a faturar	<u>(44.411)</u>	<u>(48.211)</u>	<u>(80.921)</u>	<u>(90.434)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(11.948)</u>	<u>(11.904)</u>	<u>(21.770)</u>	<u>(22.329)</u>

20. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES LIQUIDADAS EM CAIXA

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções proporcionarão pagamentos em caixa, a serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermudas.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	<u>23.795</u>	<u>39.647</u>
Reversões	(8.879)	(16.654)
Pagamentos no ano	(545)	(1.022)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	4.987
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>14.371</u>	<u>26.958</u>
Acumulado no período	5.222	9.516
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(774)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>19.593</u>	<u>35.700</u>

A responsabilidade acima é incluída em “fornecedores e outras contas a pagar”, apresentadas na Nota 19.

A composição das opções de ações em circulação ocorre da seguinte forma:

	<u>Número de opções de ações</u>
Disponível em 1º de janeiro de 2011	3.897.760
Prescritas durante o ano	148.000
Expiradas durante o ano	(118.000)
Prescritas durante o período	<u>(101.500)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2011	<u>3.826.260</u>
Exercidas durante o ano	<u>(26.000)</u>
Disponível em 31 de março de 2011	<u>3.800.260</u>

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$19.593 (R\$35.700) (2011: US\$14.371 (R\$26.958)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$29,55	R\$26,52
Volatilidade esperada	30-34%	27-31%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	6,2%	8,80%
Rendimento esperado dos dividendos	1,4%	2,10%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

<u>Série de Opção</u>	<u>Qtde.</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de “vesting”</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Preço de exercício (R\$)</u>
07 ESO – 2 Ano	875.440	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO – 3 Ano	875.440	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO – 4 Ano	877.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO – 5 Ano	901.440	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO – 2 Ano	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2018	18,70
08 ESO – 3 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2018	18,70
08 ESO – 4 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2018	18,70
08 ESO – 5 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2018	18,70
11 ESO – 2 Ano	37.000	10/11/2011	10/11/2013	9/11/2021	24,58
11 ESO – 3 Ano	37.000	10/11/2011	10/11/2014	9/11/2021	24,58
11 ESO – 4 Ano	37.000	10/11/2011	10/11/2015	9/11/2021	24,58
11 ESO – 5 Ano	37.000	10/11/2011	10/11/2016	9/11/2021	24,58

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na resignação do diretor ou sênior funcionário ou, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do ano tiveram um preço médio ponderado no exercício de R\$23.60 (2011: R\$23,64) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 2.060 dias (2011: 2.031 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa às mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

	<u>Realizado</u>	<u>(+10%)</u>	<u>(-10%)</u>
Preço da ação em 31 de março 2012 – R\$	29,55	32,51	26,60
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Passivos em 31 de março 2012	19.593	22.828	15.867
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivos em 31 de março 2012	35.701	41.594	28.912

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação, baseadas no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	31 de março <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	31 de dezembro <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	31 de março <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	31 de dezembro <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	18.048	18.580

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31 de março <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	31 de março <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	31 de março <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	31 de março <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>6.238</u>	<u>19.485</u>	<u>11.366</u>	<u>31.735</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	8.77	27.39	15.98	44.61

Reserva de Capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva Legal

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da companhia, é destinado e classificado em conta específica denominada “Reserva Legal” até que a mesma conta acumule o montante igual a 20% do capital integralizado da companhia.

Conversão da Reserva

A reserva para ajustes acumulados de tradução, são oriundos dos impactos das diferentes taxas de conversão sobre as operações das empresas com moeda Real funcional com exceção dos dólares funcionais.

22. SUBSIDIÁRIAS

Vendas das ações para não-controladores do Tecon Salvador

Em 2011, o Grupo vendeu 7,5% de participação acionária no Tecon Salvador S.A., reduzindo o seu percentual de participação para 92,5%.

Essa transação foi negociada pelo montante de R\$11,2 milhões (equivalente a US\$6,7 milhões na data da transação) recebidos parte em dinheiro e o restante será recebido nos próximos anos. O montante de R\$3,8 milhões (equivalente a US\$2,4 milhões na data da transação) (sendo a parte proporcional do valor contábil do patrimônio líquido do Tecon Salvador S.A.) transferido para participação de não controladores. A diferença de R\$4,4 milhões (equivalente a US\$2,8 milhões na data da transação), líquido de impostos, entre o aumento da participação dos não controladores e da remuneração recebida foi reconhecido na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Aquisição de Briclog

O Grupo anunciou que em 2 de junho de 2011, através de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda. (“Brasco”), firmou contrato para aquisição de 100% das quotas representativas do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S/A (“Briclog”) pelo preço de R\$ 116,5 milhões (equivalente a US\$63,9 milhões na data da assinatura do contrato). A conclusão da aquisição e a mudança de controle estão sujeitas a várias condições precedentes em ou antes de 05 de Outubro de 2012.

O pagamento pela aquisição, serão feitos em três parcelas, R\$10 milhões (equivalente a US\$5,4 milhões na data da assinatura do contrato) liquidados na data da assinatura do contrato, R\$ 53,25 milhões (equivalente US\$29,2 milhões na data da assinatura do contrato) serão pagos após o cumprimento de todas as condições precedentes, e R\$53,25 milhões (equivalente US\$29,2 milhões na data da assinatura do contrato) em 300 (trezentos) dias após a assinatura do contrato, sendo os dois últimos pagamentos atualizados pelo índice de preços ao consumidor (IPCA) desde a data de alteração. Até 31 de Março de 2012, nenhuma combinação de negócios tinha sido aplicada nestas demonstrações financeiras interínas e condensadas.

Formação da Ecos Gerenciamento de Fluidos LTDA (“Ecocleaning Limpeza de Fluidos”)

Em 23 de Janeiro de 2012, a Companhia constitui Ecos Gerenciamento De Fluidos LTDA (“Ecocleaning Limpeza de Fluidos”), juntamente com o ICS DB. LLC. No início das operações da empresa, a mesma irá fornecer serviços inovadores de limpeza de tanques para o setor de petróleo e gás. Wilson Sons detém uma participação de 70% e DB ICS. LLC. uma participação de 30%, embora o capital da entidade ainda não foi pago por um dos parceiros.

Os detalhes das subsidiárias da Companhia em 31 de Março de 2012 são demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<u>Companhia controladora</u>			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernsey	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
<u>Rebocagem</u>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<u>Estaleiro</u>			
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Agenciamento Marítimo</u>			
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Logística</u>			
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Terminal portuário</u>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Ecos Gerenciamento de Fluidos Ltda.	Brazil	70%	-
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brasil	100%	100%

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

23. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2012:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Rebocagem</u>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	50%
<u>Transportador comum sem navios</u>			
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Brasil	50%	50%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	50%	50%
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Brasil	50%	50%
<u>Offshore</u>			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%

(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A., e estas últimas são controladas indiretas da Companhia.

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	31 de março de 2012 US\$	31 de dezembro de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de dezembro de 2011 R\$
Ativos circulantes	20.718	23.165	37.751	43.453
Ativos não circulantes	177.477	224.991	323.382	422.038
Passivos circulantes	(53.324)	(55.202)	(97.162)	(103.548)
Passivos não circulantes	(165.960)	(155.642)	(302.395)	(291.953)
	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 US\$
Receitas	15.272	11.994	27.824	7.436
Despesas	(10.773)	(9.809)	(19.629)	(6.816)

24. LEASING OPERACIONAL E OUTRAS OBRIGAÇÕES

O Grupo como arrendatário

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	13.536	17.520	24.664	32.864

Em 31 de março de 2012, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$12.919 (R\$23.540) (2011: US\$12.549 (R\$23.539)).

Os compromissos de *leasing* para terrenos e construções têm prazo de cinco anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de *leasing* operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande, e entre Tecon Salvador, e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga (não armazenada em contêineres) movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
No primeiro ano	2.568	2.549	4.679	4.781
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>14.544</u>	<u>15.081</u>	<u>26.501</u>	<u>28.289</u>
Total	<u>17.112</u>	<u>17.630</u>	<u>31.180</u>	<u>33.070</u>

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de alugueis realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegário utilizado pela EADI Santo André.

Em Novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo André (armazém alfandegário) por mais 10 anos, esta operação fez que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegário utilizado pela EADI Santo André para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 31 de Março de 2012 é de 6 anos e 8 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço (IGPM) que mede a inflação no país.

Outras Obrigações

Em 15 de Agosto de 2011, o Grupo, junto a cidade de Guarujá, e com a Procuradoria do Estado de São Paulo, firmaram um acordo revogando-se a intimação que ordenou a suspensão da construção do Guarujá II, onde prevê que a Companhia investirá em projetos sociais e ambientais para a cidade de Guarujá, a partir de 2011 até 2014. Durante este período, US\$2,7 milhões (equivalente a R\$5,0 milhões na data da transação) serão investidos nesses projetos como um custo adicional necessário para a conclusão da construção do estaleiro. Todos os projetos estão localizados dentro da área de influência do estaleiro na cidade de Guarujá.

A obrigação foi registrada pelo seu valor presente de US\$\$ 2,5 milhões (equivalente a R\$4,6 milhões na data da transação), em fornecedores com contrapartida em ativos fixos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos Nota 15, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo Nota 14, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados Nota 21.

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor de mercado		Valor contábil	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativos financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	114.696	112.388	114.696	112.388
Investimento à curto prazo	24.100	24.500	24.100	24.500
Investimento à longo prazo	1.084	1.072	1.084	1.072
Contas a receber e outros recebíveis	<u>168.547</u>	<u>163.757</u>	<u>168.547</u>	<u>163.757</u>
	<u>308.427</u>	<u>301.717</u>	<u>308.427</u>	<u>301.717</u>
Passivo Financeiro				
Empréstimos e Financiamentos	509.695	484.161	509.497	484.053
Arrendamentos Mercantil	6.534	7.065	6.534	7.065
Contas a pagar	<u>118.651</u>	<u>118.259</u>	<u>118.651</u>	<u>118.259</u>
	<u>634.880</u>	<u>609.485</u>	<u>634.682</u>	<u>609.377</u>

	Valor de mercado		Valor contábil	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo Financeiro				
Caixa e Equivalentes de Caixa	208.988	210.817	208.988	210.817
Investimento à curto prazo	43.913	45.958	43.913	45.958
Investimento à longo prazo	1.975	2.011	1.975	2.011
Contas a receber e outros recebíveis	<u>307.109</u>	<u>307.175</u>	<u>307.109</u>	<u>307.175</u>
	<u>561.985</u>	<u>565.961</u>	<u>561.985</u>	<u>565.961</u>
Passivo Financeiro				
Empréstimos e Financiamentos	928.715	908.189	928.355	907.987
Arrendamentos Mercantil	11.906	13.253	11.906	13.253
Contas a pagar	<u>216.194</u>	<u>221.830</u>	<u>216.194</u>	<u>221.830</u>
	<u>1.156.815</u>	<u>1.143.272</u>	<u>1.156.455</u>	<u>1.143.070</u>

c) Objetivos do Gerenciamento Financeiro de Risco

O departamento de operações estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados as operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (hedge).

d) Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda compensando os ativos (recebíveis) com passivos (pagamentos). Além disso, o Grupo procura gerar um excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados, em sua maioria, em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços junto a fornecedores e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa corrente e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real .

Os saldos desses ativos e passivos monetários estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	<u>31 de março</u>	<u>31 de dezembro</u>	<u>31 de março</u>	<u>31 de dezembro</u>
	<u>de 2012</u>	<u>de 2011</u>	<u>de 2012</u>	<u>de 2011</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Transações em dólar	320.749	310.823	208.339	207.637

	Ativo		Passivo	
	<u>31 de março</u>	<u>31 de dezembro</u>	<u>31 de março</u>	<u>31 de dezembro</u>
	<u>de 2012</u>	<u>de 2011</u>	<u>de 2012</u>	<u>de 2011</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Transações em reais	584.437	583.042	379.614	389.486

Análise de sensibilidade de Moeda Estrangeira

A análise de sensibilidade nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de Março de 2012, procuram simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 31 de Março de 2012 e os juros acumulados. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (Possível) e 50% (Remota) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus BACEN para parametrizar o cenário provável.

		Taxas de câmbio(i)				
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)		
		R\$1,80/US\$1.00	R\$2,25/US\$1.00	R\$2,70/US\$1.00		
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Montante em</u> <u>USD</u>	<u>Resultado</u>	<u>Cenário</u> <u>provável</u>	<u>Cenário</u> <u>possível</u> <u>(25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>remoto</u> <u>(50%)</u>
Total ativos	Real	320.749	Efeito do câmbio	3.938	(60.999)	(104.291)
Total passivos	Real	208.339	Efeito do câmbio	(2.558)	39.621	67.741
			Resultado líquido	1.380	(21.378)	(36.550)

e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo vinculados a taxas fixas são com o BNDES e o Banco do Brasil como agentes do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- 1) TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamento em Reais por meio de linha de crédito FINAME em operações portuárias e operações logísticas;
- 2) DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamento em Reais do Brasil em operações de logística;
- 3) 6 meses de Libor (London Interbank Offered Rate) para financiamento denominados em dólar americano em operações portuárias.

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em dólares norte-americanos são partes dos depósitos a prazo, com vencimentos a curto prazo, e ligados à variação PTAX.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do ganho ou perda, e o Grupo não usa derivativos (taxas de juros de swaps) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* a valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão não mudaria o resultado. Além disso, o Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e *Bloomberg*.

A análise seguinte é uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar o valor justo.

Libor – (i)			
Operação	Cenário provável	Cenário possível	
		25%	Cenário remoto 50%
Emprestimos	1,05%	1,31%	1,57%
Investimentos	0,73%	0,91%	1,10%

Operação	Risco	Montate em US dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário	Cenário
					possível 25%	remoto 50%
Financiamento IFC	Libor	69.174	Juros	(113)	(211)	(309)
Financiamento Eximbank	Libor	14.648	Juros	(24)	(48)	(72)
Financiamento Finimp	Libor	2.673	Juros	(4)	(7)	(10)
Investimentos	Libor	24.100	Receita	(110)	(64)	(19)
			Efeito líquido	(251)	(330)	(410)

CDI- (ii)						
Operação	Cenário Provável	Principal em dólar norte- americano	Resultado	Cenário Possível		
				25%	Cenário provável	Cenário possível 25%
Investimentos	8,19%			10,24%		12,29%
Investimentos	CDI	111.348	Receita	(631)	1.806	4.242
			Efeito líquido	(631)	1.806	4.242

O efeito líquido foi obtido projetando um cenário de 12 meses iniciando em 31 de março de 2012 na qual a taxa de juros de todas as variáveis permanecem constantes.

O mix da taxa de risco de investimento é: 17,7% Libor, 81,6% CDI e 0,8% variação cambial (PTAX).

f) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidação é o risco que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do grupo em administrar liquidez visa assegurar que o grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro. Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperados, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras, o que exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do grupo para passivos financeiros não-derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes as quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>31 de março de 2012</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	16,24%	3.489	2.616	428	6.533
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,07%	9.042	54.900	35.183	99.125
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,64%	<u>27.927</u>	<u>119.106</u>	<u>263.336</u>	<u>410.369</u>
		<u>40.458</u>	<u>176.622</u>	<u>298.947</u>	<u>516.027</u>
	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>31 de dezembro de 2011</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	16,65%	3.787	2.865	413	7.065
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,18%	6.268	52.183	27.723	86.174
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,66%	<u>26.404</u>	<u>116.362</u>	<u>255.110</u>	<u>397.876</u>
		<u>36.459</u>	<u>171.410</u>	<u>283.246</u>	<u>491.115</u>

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

h) Derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio e juros. Em 31 de março de 2012 o Grupo não tinha derivativos.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

j) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outras contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outras contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras consolidadas e condensadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável. A mensuração utilizada pela Companhia é de nível 3.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, BB, Finimp e Eximbank é similar aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo (Passivo)		
	<u>Circulante</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	2	10	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	(44)	79	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.774	4	414
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiaries	3.070	112	-
Outros:			
5. Gouvêa Vieira Advogados	2	-	65
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	9	-	77
7. Transamérica Ag. Marítima	(1.676)	-	50
Em 31 de março de 2012	<u>3.137</u>	<u>205</u>	<u>606</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>8.418</u>	<u>56.135</u>	<u>1.585</u>
Em 31 de março de 2011	<u>21.973</u>	<u>11.566</u>	<u>1.109</u>

	Ativo (Passivo) Circulante	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	4	18	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	(80)	144	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	3.232	7	754
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiaries	5.594	204	-
Outros			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	4	-	118
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	16	-	140
7. Transamérica Ag. Marítima	(3.054)	-	91
Em 31 de março de 2012	<u>5.716</u>	<u>374</u>	<u>1.103</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>15.790</u>	<u>105.298</u>	<u>2.973</u>
Em 31 de março de 2011	<u>35.787</u>	<u>18.840</u>	<u>1.808</u>

- Allink Transportes Internacionais Ltda, é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com Joint Ventures foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros – 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar para estaleiro da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos à construção de embarcações que são divulgados resultados proporcionais não eliminados na consolidação.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.
7. Fornecedores e outras contas a pagar com a Transamérica (taxa de juros – 1% a.m.; sem vencimento).

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
Resultado antes dos impostos	14.161	27.857	25.802	45.371
Menos: Receitas financeiras	(7.203)	(4.172)	(13.125)	(6.795)
Mais: Despesas financeiras	4.217	3.360	7.684	5.472
Resultado operacional	<u>11.175</u>	<u>27.045</u>	<u>20.361</u>	<u>44.048</u>
Ajustes para:				
Despesa de depreciação e amortização	17.436	12.871	31.769	20.963
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(14)	(30)	(26)	(49)
Provisão para liquidação em opções de compra de ações	5.222	(5.838)	9.518	(9.508)
Aumento das provisões	<u>1.873</u>	<u>879</u>	<u>3.414</u>	<u>1.432</u>
	<u>35.692</u>	<u>34.927</u>	<u>65.036</u>	<u>56.886</u>
Redução de estoques	8.752	1.103	15.947	1.796
Aumento de contas a receber e outros valores a receber	(4.168)	(6.656)	(7.599)	(10.841)
Redução de contas a pagar	(4.828)	5.522	(8.796)	8.994
Redução de outros ativos de longo prazo	(888)	(591)	(1.618)	(963)
Caixa gerado por operações	<u>34.560</u>	<u>34.305</u>	<u>62.970</u>	<u>55.872</u>
Impostos de renda pagos	(14.119)	(10.842)	(25.724)	(17.658)
Juros pagos	(4.964)	(2.708)	(9.045)	(4.410)
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>15.477</u>	<u>20.755</u>	<u>28.201</u>	<u>33.804</u>

Transações que não afetam o caixa:

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31 de março de 2012 US\$	31 de março de 2011 US\$	31 de março de 2012 R\$	31 de março de 2011 R\$
<u>Adições de ativo fixo</u>				
Aquisição de equipamentos – através de leasing	-	1.374	-	2.238
Fornecedor de bens imobilizados	2.432	2.861	4.430	4.659
Juros capitalizados	3.121	239	5.685	389
<u>Liquidação de impostos</u>				
Compensação de impostos	577	273	1.051	444
<u>Recebíveis</u>				
Recebíveis da transação com Intermarítima	-	6.405	-	10.431

28. REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS

A remuneração dos diretores, que são os executivos do grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	31 de março de 2012 <u>US\$</u>	31 de março de 2011 <u>US\$</u>	31 de março de 2012 <u>R\$</u>	31 de março de 2011 <u>R\$</u>
Benefícios salariais de curto prazo	1.492	1.537	2.718	2.504
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	554	562	1.010	916
(Reversão) Provisão de pagamento baseado em ações	<u>5.222</u>	<u>(5.838)</u>	<u>9.516</u>	<u>(9.508)</u>
Total	<u>7.268</u>	<u>(3.739)</u>	<u>13.244</u>	<u>(6.088)</u>

29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2012.

Declaração da Administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as informações financeiras interinas e com o relatório dos auditores independentes.
